

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDEAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
RUA DA CONSTITUICÃO N. 13

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO—TERÇA-FEIRA 15 DE DEZEMBRO DE 1885

ASSIGNATURA
CAPITAL . . . (semestre) . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lagoa—7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Canas-Vieiras—5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theiosopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocory. O de Lagoa—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coritibanos e Campos Novos. O de Canas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeiro. O da Laguna—para S. João, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imarubá.

SECÇÃO POLITICA

A improcedente refutação que s. ex. tem opposto ás nossas contestações relativas ao sen nunca assaz decantado officio das *boas praxes*, demonstra a sua incompetencia para escrever sobre instrução publica.

Semelhante ao cego que taceia nas trévas o sr. dr. Rocha, ainda com os olhos abertos, enxerga menos do que o infeliz que não dispõe do orgão visual.

Perdido no dedalo de uma argumentação defeituosa, sem encontrar apoio na legislação que cita em protecção do que affirma, s. ex., custa-nos a dizê-lo, recorre até a inverdades e aleives, para manter-se em defensiva.

Assim é que, com assumbrada coragem, para não dar ao seu modo de proceder outro qualificativo mais apropriado, diz-nos s. ex. que tem observado religiosamente o disposto no art. 90 do regulamento, lançando sempre nos requerimentos de professores, directamente entregues na secretaria, o seguinte despacho:

Venha pelos canaes competentes. Percorra s. ex. a collecção da folha official, ou o livro da porta, e, affirmamos-lhe que encontrará também o despacho:—*A directoria da instrução publica.*

Entre outros requerimentos accertos e despachados por s. ex., sem que lhe chegassem ás mãos *pelos canaes competentes*, figura, estamos certos, o do distincto professor da Tijucas, e também, se não nos falha a memoria, o do professor subvencionado de S. Luiz, sollicitando uma licença, requerimento esse, que seja dito de passagem, o sr. dr. Rocha indeferiu, fundado no art. 111 do regulamento de 1881, que nenhuma

applicação tem ao caso, visto referir-se á subvencões concedidas a professores particulares.

Se o art. 90 do regulamento soffreu infracções, estas sempre partiram da secretaria da presidencia, e nunca por parte da directoria, que aliás não podia recusar-se de informar qualquer requerimento, desde que este lhe fosse remetido com despacho do seu superior legitimo.

Consequentemente, se n'este ponto havia alguma *boa praxe* a ser restabelecida, s. ex. devia observá-la por si mesmo.

E, assim, como em tudo o mais. Não nos encrespamos exim., com o restabelecimento dos concursos; é falsa supposição sua.

Foi este o *troco* de s. ex. ao que dissémos com referencia á cousa muito diversa, á desnecessidade, na constancia da actual legislação, de um regulamento especial para os concursos, por não ser actualmente esse o meio de provimento das escolas primarias, e existir o de 1876, para o das cadeiras do Instituto.

S. ex., quando discute vive a apalpar o vacuo.

Attribue, por exemplo, o sr. dr. Rocha, ao ex-director da instrução publica, sympathias pela classe de professores subvencionados, dando mesmo a entender que fora indicada por aquelle funcionario, a nociva disposição da lei de 1884.

Isto nada mais é que um aleive, proveniente da falta de prudencia e criterio com que s. ex. escreve para o publico, falta essa em que não cahiria, se antes de molhar a penna, e rabiscar as tiras, procurasse ler, e informar-se do que ha sobre o assumpto.

Nas suas horas vagas, entre as que lhe sobram do tempo que consome em escrever officios burlescos, como o que dirigiu ao thesouro provincial, sobre o deposito de uma das chaves do cofre, realizado com *todas as formalidades*, no da thesauraria geral, para *evitar desastres imprevistos*, e á camara municipal, *mandando proceder á realisação da obra necessaria nos jardins da praça, seja qual for o prisma porque se a considere*, e as que dedica aos seus labores eleitoraes de actualidade, procure s. ex. ver os ultimos relatorios da directoria da instrução, e dos seus antecesso-

res, e verificará que tem sido sobejamente fulminadas as disposições da lei de 1884.

Fazemos, portanto, votos para que s. ex. vá-se munindo do cabedal necessario de esclarecimentos, para obter do poder competente o restabelecimento dos concursos, para o provimento das escolas publicas.

Para outra vez exim., não erre e alvo.

Candidatura

Publicamos em seguida a circular que ao corpo eleitoral do 1º districto d'esta provincia dirige o directorio central do partido liberal apresentando a candidatura do exm. sr. conselheiro Francisco Antunes Maciel.

A escolha do illustre estadista precedeu consulta ao sr. conselheiro Silveira de Souza e dr. Paranhos Schutel, nossos antigos representantes.

O partido liberal não podia ser melhor inspirado, e o prova exuberantemente a sua propria circular.

ILL.M. SR.

O directorio central do partido liberal no 1º districto, tendo reconhecido que torna-se necessario que esta provincia seja ainda uma vez representada no parlamento nacional por um vulto saliente d'entre os nossos estadistas, que por seu prestigio, influencia, alta capacidade e pratica no manejo dos negocios, consiga dar solução a muitas necessidades de que ella se recente para se abrir caminho na conquista e desenvolvimento de sua riqueza e progresso, resolveu, n'esse intuito, adoptar como seu candidato na proxima eleição geral de 15 de Janeiro, o sr. conselheiro Francisco Antunes Maciel, residente em Pelotas, que tendo accedido esta escolha se compromette a pugnar por todos os interesses e direitos de Santa Catharina e promover-lhe a maior somma de vantagens no desempenho do seu mandato.

O directorio liberal entende ter feito uma escolha acertada e na altura das grandes necessidades da situação e da nossa provincia.

Proporcionando ao 1º districto ensino para chamar ao serviço da patria catharinense, no parlamento nacional, um estadista da ordem do sr. conselheiro Francisco Antunes Maciel, applaudido e admirado por todo o paiz e pelas nações cultas do mundo—parlamentar igual de Silveira Martins e seu collaborador na obra quasi maravilhosa dos rapidos melhoramentos conseguidos para a provincia de S. Pedro do Sul, o directorio liberal desvanecese de ter consultado d'esse modo os mais sérios interesses da nossa patria.

Disputando a culta, rica e poderosa cidade de Pelotas, a mais brilhante estrella da provincia de S. Pedro do Sul, —a gloria de eleger tão notavel cidadão, que até agora a tem representado, conquistando-lhe triumphos e cumulando-a de melhoramentos reaes, o 1º districto contribue para garantir ao

illustre brasileiro—um lugar de que não pôde ser privado nos conselhos da nação, sem que esta se cubra de lucto.

O conselheiro Maciel é d'aquelles, poucos no nosso paiz, que não podem deixar de occupar uma cadeira na representação nacional.

A patria, a liberdade, o progresso—as livres idéas, os fuctuosos melhoramentos, que impulsionarão o Brazil a grandiosos destinos, não podem ficar privados do inextinguível operario, que bem moço ainda, revelando qualidades superiores e fúria do commum, conquistou uma posição eminente, cercandose da admiração geral.

Espirito pratico, positivo, sincero,—não armando á popularidade pela agitação adrede de idéas importantes, que se acham em desacôrdo com o programma politico que se segue,—o illustre brasileiro, cumprindo e realizando as idéas do seu partido, tem abordado as mais vastas e monumentosas questões politicas e sociaes procurando-lhes solução por meio de projectos de leis que trazem a responsabilidade governamental, ainda pendentes do parlamento, como sejam a reforma municipal e as medidas tendentes a facilitar e proteger a immigração estrangeira.

As estradas de ferro, as escolas industriaes, o alfandegamento do porto e outros inuitos melhoramentos materiaes, taes foram as conquistas do illustre representante para o districto que o elegue: taes serão tambem os resultados que tem a esperar a nossa provincia da eleição do eminente estadista.

São varias e multiplas as necessidades de nossa terra, sobresahindo entre ellas a—estrada de ferro de Pedro I, a questão de limites, o incremento da colonisação e boas vias de communicação para o centro, o melhoramento de portos,—uma tarifa especial, como a do Rio Grande do Sul, enfim auxilios ao commercio e industrias da provincia.

Taes são os fins e as obrigações do mandato, que o eleitorado do 1º districto confere ao conselheiro Francisco Antunes Maciel, convicto de que s. ex. se desempenhará d'elle, como sempre, do modo mais completo.

O directorio abaixo assignado, espera portanto que os dignos ars. eleitores, inspirando-se no patriotismo e nos legitimos interesses d'esta provincia, façam convergir toda a sua votação em favor de s. ex.

Desterro. 26 de Novembro de 1885.

O presidente,

ELYSEU GUILHERME DA SILVA

O vice-presidente,

VIRGILIO JOSÉ VILELLA

O secretario,

JOAQUIM DE SOUZA LOBO

O thesourreiro,

ANDRÉ WENDHAUSEN

JOÃO DE DEUS GAIGNETTE

CAMILLO JOSÉ DE ABREU

GERMÃO WENDHAUSEN

LUIS JOSÉ DE CARVALHO

ILDEPONSO MARQUES LINHARES

JOÃO VICENTE DUARTE SILVA.

SEÇÃO GERAL

JOÃO GUEDES DA FONSECA

Foram encontrados na praia da freguezia da Barra Velha, e sepultados no cemitério do lugar, os cadáveres de João Guedes da Fonseca e João Larangeira, que no dia 3 do corrente haviam saído de S. Miguel em uma pequena canoa com destino á pesca, e não haviam regressado.

João Guedes da Fonseca foi longo tempo enfermeiro militar, e depois, do Hospital de caridade d'esta cidade, onde adquiriu grande pratica curar.

Tendo obtido da Junta d'Hygiene, licença para abrir clinica em S. Miguel, ali se estabeleceu e na falta de medico, elle prestava á população os serviços que ella reclamava de seus conhecimentos praticos, nos casos de enfermidades conhecidas.

N'este myster foi por muitos annos o socorro de toda aquella população, maxime da pobreza, a que acudia com a maior dedicação e rara felicidade.

Dahi tirava elle os meios de parca subsistencia para manter mulher e filhos.

Ultimamente, porém, para espíar o crime de sua dedicação ao partido liberal—a que sempre pertenceu, — não duvidaram os nossos adversarios, á cuja frente se achava o dr. Montenegro, denunciar-o ao dr. delegado da junta d'Hygiene, que prohibiu-lhe de ministrar remedios aos enfermos, sob pena de prisão e multa.

Vendo d'onde lhe era dirigido o golpe, e como ficava exposto, e á mercê de seu proprio denunciante, que lhe daria o bote quando opportuno a seus fins politicos e de vingança, abandonou Guedes a pequena botica,

inutil agora por não haver medico no lugar, nem quem applicasse os medicamentos; e precisando procurar o pão para os filhos, voltou-se para a pesca como ultimo recurso.

Não era o infeliz affeito a esse meio de vida, nunca pescara, nem usou jamais da profissão de marítimo, e só a necessidade, senão o desespero, o levaria a esse extremo.

Embarcou-se no dia 3 com o velho João Larangeira, ao que consta, com direcção ao Arvoredo, suppondo-se que tivesse sobrado no trajecto a pequena embarcação.

Sangra-nos o coração de pesar ao dar esta noticia, e ao mesmo tempo os nossos sentimentos se revoltam contra o malvado sobre cuja cabeça cahiu inteira a responsabilidade moral dessa morte.

A população de S. Miguel perdén um cidadão útil, prestativo, caridoso; e o nosso partido um companheiro firme, dedicado e resolutivo.

Servisse ao menos este fatal desenlace de uma das muitas perseguições politicas que se tem feito na infeliz villa de S. Miguel, para chamar á razão os desviados perseguidores!

Mas, nem assim...

Orgão do popular e nobre partido liberal, orvalhamos de nossas lagrimas a memoria do soldado abatido.

Elle cahiu na peleja, envolto na gloriosa bandeira, metralhado pelas perseguições de nossos deshumanos adversarios!

No grande livro de nossas dores... gravamos o triste feito.

A carta do informante do *Jornal do Commercio* nada adianta que possa fazer carga ao digno

commandante do *Parai* antes confirmo o que temos dito.

Era assim que devia ler-se um dos periodos do nosso anterior artigo, e só para corrigir a errata voltamos hoje ao assumpto.

O nosso collega n'esta questão de febre intermitente ou amarella, está mais teimoso que o presidente Rocha.

Pois não foi mesmo o seu bem informado informante quem disse que a molestia havia sido qualificada de febre intermitente por dous medicos de bordo do paquete, e pelo senhor seu pai, do informante?

Pois se isto é verdade a conclusão não pôde ser desfavoravel ao commandante, quaesquer que tenham sido as consequências.

E, basta de febres.

Termina hoje seus trabalhos lectivos, para recommencar no dia 15 de Janeiro entrante, o Lyceu de Artes e Officios d'esta capital, que tantos serviços tem já prestado á educação popular.

No dia 25, deverá effectuar-se a distribuição dos premios, exhibindo-se por essa occasião os alumnos da aula de canto, entrando alguns canticos acompanhados á orchestra, e achando-se em exposição alguns trabalhos dos discipulos da aula de desenho e da aula de typographia.

N'esse mesmo dia será inaugurada ao publico a nova sala e muzeu, organizado com muito trabalho e paciencia pelo respectivo director o sr. Sena Pereira.

Terminará a festa á noite, com um bazar de prendas, offerecidas por distinctas senhoras, e dirigido pelas familias das alumnas do Lyceu.

Os nossos parabens e agradecimentos ao director e professores do Lyceu de Artes e Officios, que

tão bem têm sabido desempenhar a tarefa de que se encarregaram.

Cumpra que os poderes publicos não abandonem tão útil estabelecimento, e não esqueçam o seu pessoal.

Foi dado á sepultura em Barra Velha, o cadaver de João da Fonseca Guedes, cujo desaparecimento, ha dias noticiámos, e que falleceu asphyxiado por submersão.

O infeliz havia embarcado, com destino á pesca, que ultimamente tomou por meio de vida, por assim o compellirem as vinganças dos seus rancorosos perseguidores.

Era enfermeiro, e pela reconhecida longa pratica foi-lhe permitida licença para fazer curativos.

Ante-hontem fez sua estréia com uma funcção á tarde e outra á noite a companhia chilena, sob a direcção do sr. Honorio Palacios.

Ante regular numero de espectadores foram exhibidos muitos trabalhos, tornando-se notaveis os das meninas que revelaram muita habilidade para arte que trilhavam.

O sr. Ravel, embora apresentasse trabalhos já muito vistos entre nós, contudo mereceu os estrepitosos applausos pela perfeição com que sempre os exhibia.

A companhia do sr. Palacios somente pelas crianças é digna de toda a apreciação do nosso publico.

Amanhã realisa ella a sua terceira funcção apresentando novos trabalhos.

FOLHETIM

JULIO VERNE

A ILHA MYSTERIOSA

PRIMEIRA PARTE

OS NAUFRAGOS DO AR

CAPITULO XI

Começou a inscripção pelos nomes da bahia União, bahia Washington e monte Franklin, applicados ás duas bahias e á montanha, como o engenheiro já tinha indicado.

—Agora, disse o reporter, propouho que se dê o nome de peninsula Serpentina á peninsula que se projecta a sudoeste da ilha, e o de promontorio do Reptil (Reptile-end) á cauda recurvada que o termina e que na forma é o mais similhante possível á cauda de um reptil.

—Adoptado, disse o engenheiro.

A' outra extremidade da ilha, disse Harbert, ao golpho que se assimilha tão extraordinariamente á uma queixada aberta, chamemos golpho do Tubarão (Shark-gulf).

—Muito bem lembrado, exclamou Pencroff, e completaremos a imagem

chamando cabo Mandibula (Mandible-cap) ás duas partes da queixada.

—Mas é preciso notar que ha dois cabos, observou o reporter.

—Bem! respondeu Pencroff, serão cabo Mandibula norte e cabo Mandibula sul.

—Inscriptos, disse Gedeão Spilett.

—Falta-nos arranjar nome para a ponta na extremidade sudoeste da ilha.

—Quereis dizer a extremidade da da bahia União? perguntou Harbert.

Cabo Garra (Claw-cape), exclamou Logo Nab, que tambem queria ser padrinho de algum pedaço do seu dominio.

E na verdade Nab tinha indicado uma excellente denominação; o cabo representava perfeitamente a robusta garra do animal phantastico que figurava aquella ilha tão extraordinariamente desenhada.

Pencroff estava entusiasmado com a forma que as cousas iam tomando, e os espiritos excitados bem depressa arranjaram os nomes seguintes:

A' ribeira que fornecia agua potavel aos colonos, e perto da qual o balão os tinha lançado, deram o nome de Mercy, verdadeiro agradecimento á Providencia. A' ilha em que primeiro pozeram pé os naufragos, o nome de ilha de Salvação (Safety-island). Ao platô que coroava a grande

muralha de granito, acima das Chaminés, e de onde o olhar podia abarcar toda a bahia, o nome de platô da Vista Grande; enfim a todo o massico de bosques impenetraveis, o nome de florestas de Far West.

Assim ficou terminada a nomenclatura das partes visiveis e conhecidas da ilha, que se completaria á proporção que se fizessem novas descobertas.

O engenheiro tinha determinado a orientação da ilha pela altura e a posição do sol approximadamente, collocando assim a leste a bahia da União e todo o platô da Vista Grande. No dia seguinte, tomando a hora exacta do nascer e pôr do sol, e calculando-lhe a posição no meio tempo decorrido entre as duas observações, contava fixar exactamente o norte da ilha, por isso que em consequencia da sua situação no hemispherio austral, o sol, no momento exacto da sua culminação, passava ao norte e não ao sul, como no seu movimento apparente parece fazer o nos logares situados no hemispherio boreal.

Estava tudo terminado, e os colonos não tinham mais senão descer o monte Franklin para voltar ás Chaminés, quando Pencroff exclamou:

—Sempre somos uns famosos estouvados!

—E porque? perguntou Gedeão

Spilett, que tinha fechado a sua carteira e já se preparava para partir.

—Então não nos iamos esquecendo nós de baptisar a nossa ilha?

Harbert ia propôr que se lhe desse o nome do engenheiro, o que os companheiros de certo teriam approvado, quando Cyrus Smith disse simplesmente:

—Demos-lhe o nome de um grande cidadão, amigos, d'aquelle que luta n'este momento em defesa da unidade da republica americana! Chamemos-lhe a ilha Lincoln!

Tres valentes hurras serviram de resposta á idéa do engenheiro.

Naquella mesma noite, antes de adormecerem, os novos colonos fallaram da patria ausente e da terrivel guerra que a ensanguentava então; estavam todos elles convencidos de que o sul bem depressa seria vencido, e de que a causa do norte, a causa da razão e da justiça, triumpharia, graças a Grant e a Lincoln!

Tudo isto se passava no dia 30 de março de 1865. Mal pensavam os nossos colonos que dentro de dias depois se havia de commetter em Washington um nefando crime; que na proxima sexta-feira santa, Abraham Lincoln havia de cahir fulminado pela bala de um fanatico.

(Continúa)

Rendimentos flacos

ALFANDEGA

De 1 a 11 Rs. 9.061\$667
Dia 12 Rs. 165\$990
9.227\$657

Em igual periodo de 1884 20.457\$096

MOVIMENTO DE MERCADORIAS
Foram entregues 2 volumes.

THESEIRO PROVINCIAL
3.ª Secção

Rendimento de 1 a 14 de Dezembro:

Geral 4.337\$901
Especial 465\$255
4.803\$186

PROVINCIA DO PARÁ

Do nosso collega *Commercio de Portugal* transcrevemos a seguinte noticia:

«O nosso collega *Villarealense* pede a toda a imprensa a transcripção do seguinte pedido.

«Francisco Borges Rodrigues e Joaquina Alves, de Villa Real, ignoram ha perto de 3 annos, o paradeiro de seu filho Antonio Joaquim Alves, que ha 8 annos sahiu para o Maranhão, de onde houve noticia d'elle durante 5 annos, passando de pois para o Pará. Desde então nunca mais souberam d'elle. Pedem, por caridade, a todas as pessoas, quaesque noticias de seu filho, o que bem do coração agradecem.»

MORTE HORROROSA

O correspondente de um jornal de provincia para uma folha de Lisboa descreve do seguinte modo uma horriovel catastrophe, que consternou a povoação de Barbadas de Baixo, proximo ás thermas das Pedras Salgadas:

«O abastado lavrador Silvino Lourenço, tivera n'aquella noite um esfolhada de milho, que foi muito concorrida. A' 1 hora concluiu-se a esfolhada, e uma filha daquelle proprietario, rapariga de 26 annos de idade, pediu a umas suas amigas que ficssem com ella em um palheiro (a esfolhada tinha tido lugar em um palheiro), para guardar o milho. Fecharam a porta com a chave, trançaram-na ainda com uma tranca segura e foram accender o lume a um canto do palheiro para se aquecerem. Deitaram-se e alta noite acordaram cercadas de chammas por todos os lados. Procuraram a porta, mas a chave não appareceu. Debateram-se desesperadas contra a violencia do voraz elemento, gritaram por soccorro, mas este não foi prompto, porque a povoação fica distante.

O primeiro homem que chegou ao local do sinistro, depois de assombrosos esforços arrombou a porta e deparou-se-lhe um espectáculo horroroso: quatro pessoas carbonisadas (entre as quaes a filha do proprietario, que era unica!) e duas n'um estado lastimoso, que falleceram tambem

algumas horas depois, tendo ministrado os pormenores desta catastrophe.

A noticia espalhou-se logo no dia seguinte pela manhã, por todas estas redondezas.

A curiosidade atrahiu muita gente ao local do sinistro. Eu tambem alli fui e declaro que nunca presenciei quadro tão triste e pungitivo. Em uma cira contigua ao mencionado palheiro viam-se quatro lençóis, desenhando as formas birtas de outros tanto cadaveres, que se presentiam incompletos. Todos estes cadaveres estavam negros com tuições, desfigurados, medonhos e hediondos, e que mais constrangia era ver um sem braços e sem olhos; outro com as pernas entrocadas debaixo do tronco; outro torcidos n'um bole, que punha medo, com os olhos meio arrancados, espavoridos, aterrados; outro com o cráneo aberto, fendido de alto a baixo, deixando ver os miolos esturrados.

A minha sensibilidade recusou-se a ir ver as outras duas pessoas que ainda foram tiradas vivas, mas que dezoito horas depois exhalavam o seu ultimo suspiro em casa do tal Silvino Lourenço.»

AVISO

(SEM EXCEPCÃO)

Prevenimos aos srs. assignantes que ainda não pagaram suas assignaturas do corrente anno que, a contar do 1º de Janeiro em diante, será suspensa a remessa da folha, se não estiverem quites até 31 do corrente.

Desterro, 1º de Dezembro de 1885.

A GERENCIA.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Vinho de Saint-Raphael

Hippocrates disse que «o vinho é um producto maravilhosamente appropriado ao homem, se for administrado com cuidado e a proposito, segundo a constituição do individuo, tenha elle saude ou esteja doente.»

Liebig, o eminente chimico, tambem dizia: «Como meio de reconforto, quando as forças da vida se acham esgotadas, não ha producto algum natural ou facticio que excede ao vinho; reanima e restaura os espiritos nos dias de tristeza; corrige e compensa os effeitos das perturbações da economia, á qual até serve da preservativo aos ligeiros desarranjos causados pela natureza inorganica.»

Quão importantes são porém as distincções que existem nas diferentes classes de vinhos!

Sem contestação as mais salutaras, são os vinhos naturaes, ricos em tannico.

Por diversas vezes se tem dito que o tannico é um dos mais certos elementos da acção tonica. Servindo elle de base intima a alguns dos agentes de nutrição e em particular ao vinho, torna-se um meio de hygiene tanto mais precioso quanto fica

demonstrado que a hygiene é antes de tudo, o moderador da saude.

O bom vinho não é o mesmo para todos, porém, o que é certo é que o melhor vinho para todos é aquelle que contém em sua composição o tannico em maior proporção: aquelle que contém juntamente com o tannico uma dose de alcool relativamente elevada, não alcool adicionado, produzido por meios facticios, mas alcool em suspensão intima, desenvolvido pela fermentação normal da uva (*).

A este respeito não ha vinho algum que possa realisar com o vinho de Saint-Raphael, e por esta razão que, ha já bastantes annos, tem elle grande consumo, e não ha quem deixe de reconhecer as suas benéficas qualidades e a excellencia incontestavel de seu gosto.

Unicos agentes n'esta cidade

ANTUNES & IRMAO

15 RUA DE JOÃO PINTO 15

Belleza Perpetua

Por ventura ha alguma Senhora que deseje perpetuar o brilho, cor e abundancia de suas tranças? A pergunta é inutil. Todo o bello sexo acha-se perfeitamente unanime sobre este ponto. Visto ser possivel. O cabello nasce de umas ridiculas bulbosas secretadas em celulas diminutas que se achão debaixo da epiderme ou cutis superior. Quando estas cessão suas secreções, ou as raizes do cabello não tem bastante vigor para levantar as secreções as fibras morrem e cahem.

O remedio consiste em estimular suavemente os vasos do cráneo e restabelecer uma acção vigorosa nos ductos capillares do cabello. De todas as preparações para os cabellos, o *Tonico Oriental* é o unico artigo que o conseguirá prompta e infallivelmente.

315

Agua Florida de Murray e Lanman

A' vinte annos á esta parte, ella tomou e lugar de todos os extractos e essencias europeas nos mercados tanto d'America do Sul como nas Antilhas, supprimindo todas as diferentes qualidades dessas chamadas *Eau de Cologne*. O seu delectavel aroma tem uma approximação mais estreita e analoga á respiração delicadas das verdadeiras flores, do que aquelle de nenhum outro artigo em uso para a meza do tocador. Usada como uma lavagem ou enxagoinento da bocca, ella igualmente neutraliza e faz desaparecer o máu gosto e halito causado pelo fumo do charuto, melhorando a condicção e estado dos dentes e gengivas.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venhão estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio á cada garrafa. Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

190

As molestias do peito podem ser a consequencia de fadigas, de desgostos e de excessos de todo o genero, mas podem tambem provir de um vicio hereditario. Qualquer que seja a cau-

(*) O homem póde viver sem alcool, até póde viver são e robusto sem nunca ter provado vinho, mas para isso é preciso comer sempre bons alimentos, respirar ar muito puro, exercer os musculos sem fadiga, ou, ser, em summa, um ente feliz! Mas, quão são raros os homens d'esta tempera! (*Mantegazza.*)

sa, é necessario reanimar as forças do doente e restabelecer o appetite, por que, como dice o Dr. Bennett, «o enfermo, que consegue comer e dormir digere bem e assimila os alimentos, tem vencido meio caminho». Este resultado consegue-se com o *Xarope de lacto-phosphat de cal de Dusart*, que, regularisando a digestão e facilitando a assimilação dos alimentos, torna estacionarios os tuberculos, e contribue para a cicatrização dos que já não completado a sua evolução.

Triumpho esplendido

Nas grandes cidades talvez não haja actualmente uma doença mais generalisada do que a dyspepsia. Ella não ataca exclusivamente os velhos, cujas funcções do appparelho digestivo parecem causadas; não é ella uma molestia onçada, que procura derrubar o jovem vigoroso, ou a donzella no verdor dos annos, e na melhor época de suas phantasias, produzindo incommodos horriveis, que não poderam ainda ser descriptos em suas variadissimas formas, e causando aos doentes um estado de inquietação assustadora de hypocondria e desgosto.

Combater os symptomas é perder tempo.

Procurar corrigir as perturbações gastricas pelos meios que auxiliam o exercicio do appparelho encarregado de tão importante funcção, é cousa que o tempo provará ao medico que é mera phantasia.

O unico caminho a seguir com esperanza ou quasi certeza de se chegar ao ponto desejado, é terra da promissão, é investigar a causa; e esta a sciencia tem ultimamente descoberto.

Diz ella:—A dyspepsia é quasi sempre occasionada pela impureza do sangue, motivada esta pelas diatheses rheumaticas, syphiliticas, darto-sas, gottosas, etc., etc.

Pois bem. A dyspepsias na immensa maioria dos casos só poderá ser debellada pelos depurativos, e entre estes tem conquistado o primeiro logar o CAJURUBÉA.

Use-se do CAJURUBÉA contra as dyspepsias, que a sciencia o recommenda, e que já conta não pequeno numero de curas admiraveis.

O CAJURUBÉA encontra-se unicamente na

PHARMACIA

DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 RUA DO PRINCIPE 15

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Inspector faço publico que, em virtude do despacho da presidencia da provincia exarado na petição de Christovão Nunes Pires, será posto em hasta publica no dia 13 de Janeiro proximo futuro, perante a Junta de Fazenda d'esta Thesouraria, o dominio util da Ilhota situada no lugar denominado —Lessa—, cujo aforamento foi requerido por aquelle cidadão.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, 14 de Dezembro de 1885.
—João Pamphilo de Lima Ferreira,
1º escripturario, secretario da junta.

Patrício Marques Linhares, 1.º Juiz de Paz da Paróquia desta capital.

Faço saber que estão já marcados o dia 15 de Janeiro de 1891 para se proceder à eleição d'um deputado à Assembleia geral pelo 1.º districto eleitoral d'esta Província, por isso na forma do artigo 124 do Regulamento n.º 8213 de 15 de Agosto de 1881, convoco pelo presente todos os srs. eleitores d'esta Paróquia de Nossa Senhora do Desterro, para no referido, dia ás 9 horas da manhã comparecerem munidos de seus títulos de eleitores, os que fazem parte da 1.ª secção na casa da Câmara Municipal, e os que fazem parte da 2.ª secção no edificio do Athenaeu na sala dos exames, afim de darem seus votos para eleição d'um deputado à Assembleia Geral, devendo ser o voto escripto em papel branco ou amarelado, não transparente, nem ter marca, signal, ou numeracao, sendo a cedula fechada por todos os lados e com o competente rubricado.

A 1.ª secção comprehendendo os srs. eleitores residentes nos quarteirões n.ºs 6 a 19 do 1.º districto da subdelegacia, que votarão na casa da Câmara Municipal; a 2.ª secção comprehendendo os srs. eleitores residentes nos quarteirões n.ºs 1 a 5 do mesmo 1.º districto de subdelegacia, as quaes votão no edificio do Athenaeu na sala dos exames. E para que chegue ao conhecimento de todos se affixa o presente e se publica pela imprensa. Desterro, aos 15 dia do mez de Dezembro de 1885. Eu Theotonio José de Souza, escripto do Juiz de Paz o escrevi. — *Patrício Marques Linhares*

O dr. Joaquim Tavares da Costa Miranda, Juiz dos Feitos da Fazenda da provincia de Santa Catharina, por S. M. o Imperador a quem Deus Guarde.

Faço publico que fica aberto o concurso por 60 dias a contar de hoje para o officio de Escrivão Privativo dos Feitos da Fazenda desta provincia, creado pela lei n.º 242 de 29 de Novembro de 1811, vago pelo fallecimento de João da Silva Simas, que o servia, e convido os pretendentes a apresentarem seus requerimentos instruidos na forma da 3.ª secção combinada com a 2.ª do Titulo 3.º do Decreto n.º 9420 de 28 de Abril deste anno. E para que chegue ao conhecimento de todos se affixa e se publica este Edital. Desterro 7 de Dezembro de 1885. Eu Leonario Jorge de Campos, escripto privativo do jury que o escrevi. — *Joaquim Tavares da Costa Miranda.*

ANNUNCIOS

ESCRITORIO

Os advogados Luiz Augusto Crespo e Francisco Tolentino, têm aberto seu escriptorio á praça Barão da Laguna, casa n.º 28, onde podem ser procurados, em todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Encarregam-se de qualquer trabalho de sua profissão, mesmo fora da capital.

Honorarios modicos e previamente ajustados, sendo gratis todos os serviços, em favor da libertação.



KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & C^{ia}, Perfumistas
PARIS — 8, Rue Vivienne, 8 — PARIS

Extracto de Kananga

Novo e delicioso perfume para lenço, producto da preciosa flor conhecida sob o nome de Pirus japonica.

O seu delicado aroma, de persistencia sem igual, refresca o ar que se respira, espargindo ao mesmo tempo ao redor da pessoa que o usa, as suaves emanacoes que revelam distincção e elegancia.

Acha-se á venda em todas as Perfumarias



Injecção de Grimault & C^{ia}

COM MATICO

Approvada pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil

Esta injecção na qual utilisou-se as propriedades notaveis das folhas de matico do Peru contra a *bleorrhagia*, goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo os corrimentos mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharm. GRIMAULT & C^{ia}, 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

Lo commercio

Viuva Motta & C.^a faz sciencia de commercio que passou ao sr. Militão José Vilella a fabrica de sabão e velas que possuíam á rua da Praia desta cidade, com todos seus pertences e sobressalentes, de que estão pagos e satisfeitos, ficando todo activo e passivo a cargo de nossa firma; actual entra em liquidação.

Desterro, 10 de Dezembro de 1885.

RETRATISTA

Alves Ferreira

De volta da corte acha-se de novo nesta cidade exercendo sua profissão, esperando como sempre a benevolencia do respeitavel publico.

PREÇOS DO COSTUME

18 RUA DA TRINDADE 18

MOBILIA

O abaixo assignado vende uma mobilia e mais trastes de sua casa Desterro, 27 de Novembro de 1885. — *Candido Melchades de Sousa.*



CONFEITARIA

DA

ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

O proprietario deste estabelecimento participa ao respeitavel publico que, vende pastelaria de todas as qualidades e doces secos, para o qual, tem um habil confeiteiro com longa pratica da pastelaria Pascoal, do Rio de Janeiro.

Castanhas portuguezas e tremoços todos os domingos.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleiros da França e do Estrangeiro

A VELOUTINE

Essa Flor de Arroz especial

PREPARADO COM HSMUTHO

POR CH. FAY, PERFUMISTA

PARIS, 9, Rue de la Paix, 9, PARIS

PEROLAS DO D^r CLERTAN

Approvadas pela Academia de medicina de Paris.

AS PEROLAS DE TERRENTINA acalman em alguns minutos as enxaquecas, as MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO. Si la dose de tres ou quatro perolas não produzir effeito dentro de alguns instantes, inutil sera continuar. Cada vidro contem trinta perolas. Para ter o producto bem preparado e efficaz convem exigir a assignatura do:

AS PEROLAS DE STER são o remédio, por excellencia, das *DOENÇAS DO FIGADO* sujeitas de *infecções*, *cálculas*, *destruição* e *dermatite*, as quaes devem ter sempre á mão este precioso medicamento. Exigir a assignatura:

AS PEROLAS DE QUININA contem, cada uma, dez centigrammas (dois grãos) de sulfato de quinina puro. Por isso a efficacia dellas é certa nos casos de *febre*, *além do que não causam repugnancia*, nem *fascio* e engolem-se facilmente. As perolas de quinina conservam-se indefinidamente sem estragarem-se. E indispensavel exigir a assignatura:

Se vende a varejo em uma parte das Pharmacias. Fabricação e estanco casa L. FRERE & Ch. TORCHON, 19, rue Jacob em Paris.



O Grande Perfume.

Agua Florida,

DE

MURRAY & LANMAN.

O Perfume mais fino e duradouro que se conhece para o *Leve*, o *Toucedor* e o *Banho*. Preparado unicamente por LANMAN & KEMP, New York. Cuidado com as falsificações. A venda em todas as Lojas, Armazinhos e Boticas.

PEITORAL DE CAMBARÁ

DE ALVARES DE S. SOARES

Importante medicamento recentemente chegado á esta cidade

Este excellente preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul por *Peitoral Romopulhuco de Cambará*, é de um gosto agradabilissimo e muito efficaz contra a tosse, deluxo, rouquidão, constipações desprezadas, dores de garganta, bronchites, escarros de sangue, catarro pulmonar, dores e fraqueza de peito, tísica, asma, coqueluche, e todas as enfermidades *laryngo-broncho-pulmonares*, provado por innumerables attestados de pessoas curadas n'aquella provincia.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento — *Peitoral de Cambará* — basta saber-se que mereceu não só a approvação de uma sábia junta, como a de Hygiene da corte, e a autorisação de seu consumo por um decreto do governo imperial, como tambem as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Jury da Exposição Brasileira-Allemda de 1882, como premio a tão util descoberta.

PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2\$500, 112 duzia 13\$ e duzia 24\$.

Nas sub-agencias: Frasco 2\$800, 112 duzia 13\$ e duzia 28\$.

Agentes e depositarios geraes n'esta provincia — LUIZ HORN & C.^a com pharmacia e drogaria á rua João Pinto n.º 9 — Desterro.

Sub-agentes: — Na Laguna, Americo Antonio da Costa.

— No Itajubá, Emmanuel Liberato. — Em S. José, Christovão d'Oliveira. — Em S. Francisco Alexandre Ferreira Pinto.



Tonico Oriental

O Grande Restaurador do Cabello.

Deliciosamente Perfumado.

Extirpa a Caspa, cura todas as moléstias da pele do Crânio e conserva, augmenta e aformosa admiravelmente o Cabello.

A venda em todas as Lojas de Perfumarias Armazinhos e Boticas.

BARATO

Vende-se a casa e chacara á rua da Princeza n.º 24, por ter de retirar-se da provincia a sua proprietaria.

A casa construida a capricho, a quatro annos, com toda solidez, offerece accomodações para numerosa familia. Tem excellente fogão economico, e fóra do quadro da mesma casa, um pequeno *Chalet* proprio para escriptorio; uma czinha para criados, e uma cocheira e um grande toheiro para deposito.

A chacara, com 100 braças de fundo, está completamente arborizada com arvores fructíferas escolhidas; tem excellente agua potavel, tanque para lavar, coberto, e carioca com bomba que lhe fornece agua potavel: tem pasto para dous animaes, com agua corrente e está completamente cercada.

Trata-se com o

Conego Eloy.